



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 36 de 2024

02 a 08 de setembro de 2024



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		34
Data		02 a 08 de setembro de 2024 – semana epidemiológica nº 36 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 08 de setembro de 2024, foram registados em Cabo Verde **3510** casos confirmados de Dengue.
- De 02 a 08 de setembro de 2024, foram confirmados **513 novos casos**.
- Casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago, Maio, Boavista e São Vicente.
- Esta semana foram reportados casos nos concelhos: **Brava, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Cruz, São Lourenço dos Órgãos, São Salvador do Mundo, Maio, Boavista, São Vicente**.
- Observou-se uma subnotificação de casos no concelho da Praia.
- O concelho com maior incidência de casos foi **Maio** com **83,7** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (01/09/24 a 08/09/24)

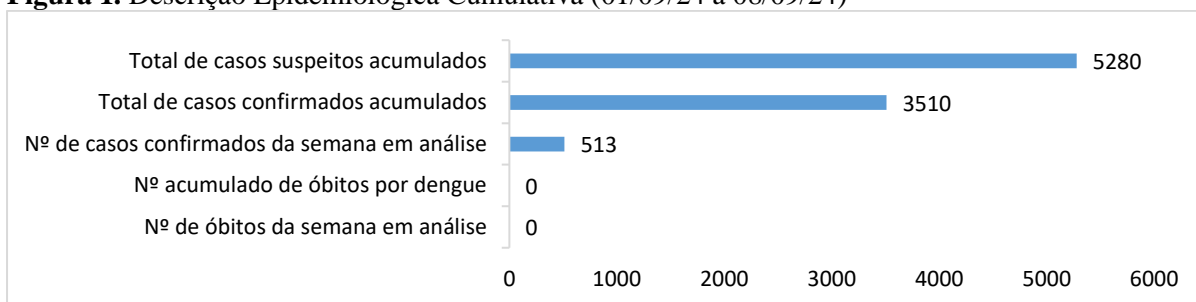


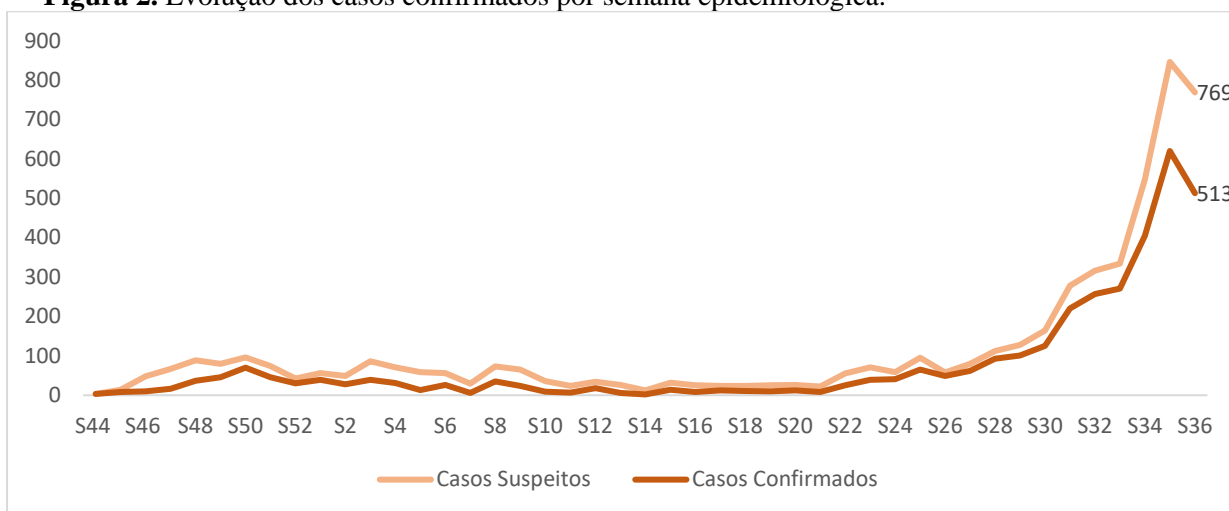
Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 36 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	5	2	0
São Nicolau	Ribeira Brava	1	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	5	2	0
Maio	Maio	134	115	0
Santiago	Praia	3443	2609	0
	Ribeira Grande de Santiago	81	56	0
	Santa Catarina	8	4	0
	São Domingos	37	29	0
	São Lourenço dos Órgãos	54	7	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	16	3	0
	Santa Cruz	91	37	0
Fogo	Tarrafal	23	22	0
	São Filipe	660	314	0
	Mosteiros	627	219	0
Brava	Santa Catarina do Fogo	29	9	0
Brava	Brava	66	65	0
Total	Cabo Verde	5280	3510	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **falsa tendência decrescente** da curva epidémica (Figura 2). Segundo o Serviço de Vigilância Integrada e Resposta (SVIR) tal deveu-se a subnotificação de casos no concelho da Praia, atual epicentro da epidemia.

Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

O concelho do Maio registou a maior taxa de incidência: 83,7 casos por 10 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 36 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0,0
	Porto Novo	0	0	0	0,0
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	1	1	0	0,1
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0,0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	0	0	0	0,0
Boa Vista	Boavista	2	1	50,0	0,8
Maio	Maio	63	53	84,1	83,7
Santiago	Praia	530	392	74,0	27,0
	Ribeira Grande de Santiago	28	16	57,1	21,2
	Santa Catarina	0	0	0,0	0,0
	São Domingos	7	7	100,0	5,0
	São Lourenço dos Órgãos	15	2	13,3	3,2
	São Miguel	0	0	0	0,0
	São Salvador do Mundo	1	1	100,0	1,3
	Santa Cruz	13	7	53,8	2,8
	Tarrafal	0	0	0,0	0,0
Fogo	São Filipe	15	5	33,3	2,4
	Mosteiros	43	19	44,2	23,5
	Santa Catarina do Fogo	2	2	100,0	4,2
Brava	Brava	7	7	100,0	12,4
Total	Cabo Verde	727	513	70,6	10,4

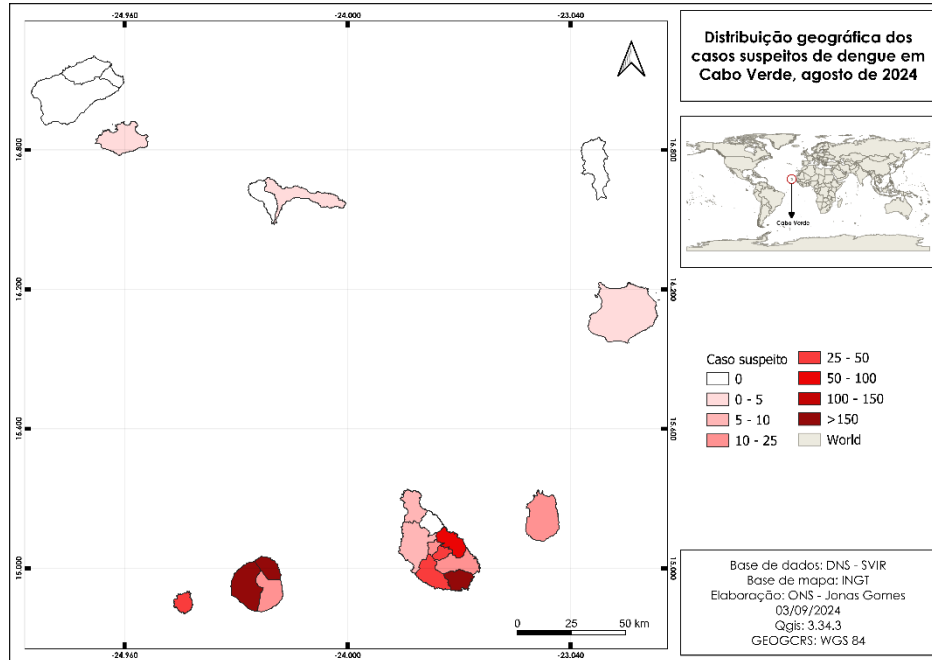
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

*Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

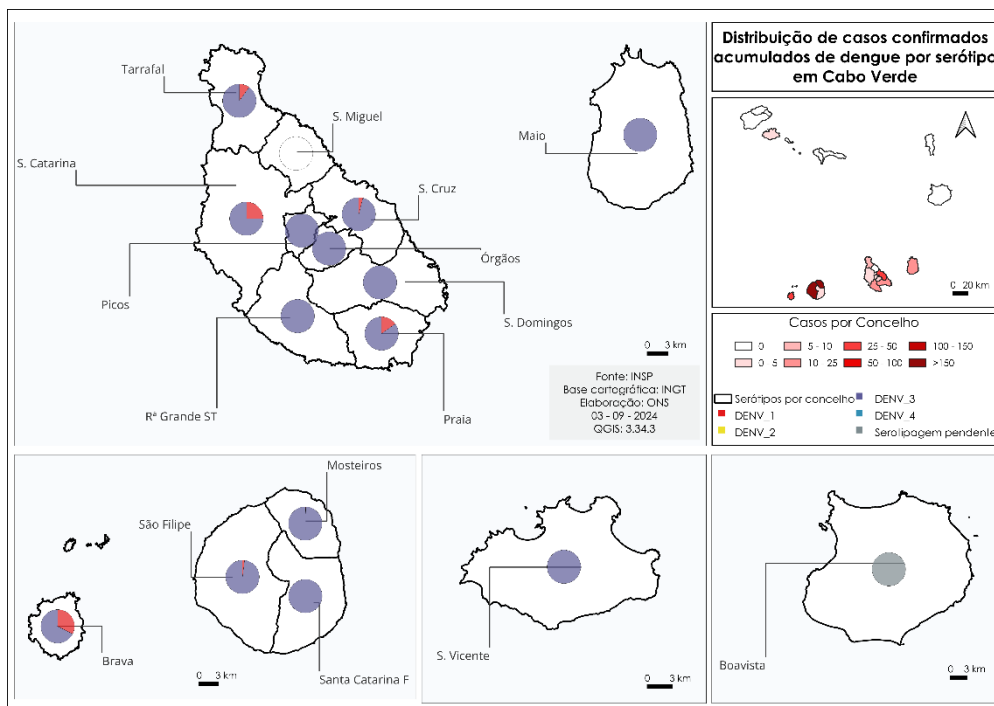
Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 08 de setembro de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos da Boa Vista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*.

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 08 de setembro de 2024



Dados sujeitos a revisão*

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **02 a 06 de setembro de 2024**, foram realizadas atividades nos municípios da Praia, na ilha de Santiago e de São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 456 espécimes de mosquitos na Praia e 188 no município de São Filipe, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no município da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos

Ilha	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas		
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles gambiae s.l.</i>
Santiago	A.Eugénio	18	7	0
	Lima	3	2	2
	Fonton	212	23	0
	Ponta d'água	86	101	0
	Vila Nova	1	1	0
	Total	320	134	2

Tabela 4: Bairros nos municípios de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Municípios	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Cobon	26	17
	Lém de Cima	68	5
	Piquinho	21	28
	Vila Baixo	14	9
Total		129	59

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de **Ponta d'água, Achada Eugénio Lima e Fonton**. Está pendente o resultado da serotipagem do vírus dengue nestas amostras.

As amostras recolhidas no município de São Filipe da ilha do Fogo, apresentaram resultados **negativos** para o vírus da dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem. O serotipo DENV-1 foi detetado nas ilhas: Santiago, Fogo, Brava e Maio.

5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 36

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none">● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.● Elaboração do boletim diário da dengue.● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.● Reunião a 04 de setembro de 2024, presidida pelo SNPCB (atual coordenador da resposta) onde foram traçadas as ações prioritárias no domínio de saneamento ambiental. Estiveram presentes:<ul style="list-style-type: none">• SNPCB;• INSP;• DNS;• Delegacias de saúde das ilhas de Santiago, Fogo e Brava;• Hospital Universitário Agostinho Neto;• Associação Nacional dos Municípios;• Forças Armadas;• Polícia Nacional;• Serviços Municipais de Proteção Civil e Bombeiros;• Águas de Santiago;• Cruz Vermelha de Cabo Verde;• Associações Comunitárias;• ONG's
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none">● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none">● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.

Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none">● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none">● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofônicas.● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA